

A PRÁTICA DOS CÍRCULOS DE CULTURA PARA EDUCAÇÃO POPULAR FEMINISTA

Nicole da Silva Bento
Unespar/Campus União da Vitória, nicole.nickbento@gmail.com

Giselle Moura Schnorr
Unespar/Campus União da Vitória, giselle.schnorr@unespar.edu.br

Modalidade: Extensão
Programa Institucional: PIBEX

Grande Área do Conhecimento: Ciências Humanas

RESUMO: A PRÁTICA DOS CÍRCULOS DE CULTURA PARA EDUCAÇÃO POPULAR FEMINISTA O Programa de Extensão Coletivo Paulo Freire de Filosofia, Educação e Cultura campus União da Vitória, por meio de projetos, eventos, grupos de estudos, círculos de culturas entre outras ações, tem como princípio a construção de relações humanizadas entre universidade e sociedade externa no campo da educação e da cultura. Este trabalho destaca aprendizados que foram resultados de uma construção coletiva que articula extensão e pesquisa na educação popular feminista. Iniciativa que expressa uma rede de colaboração participativa interdisciplinar contribuindo para a formação de estudantes, bolsistas e egressas, docentes e comunidade externa. O fio condutor deste trabalho é o compromisso de efetivação teórica e metodológica da educação popular libertadora, legado latino-americano, construída em círculos de cultura. Trata-se da experiência, como bolsista PIBEX, no Círculo de Cultura Leia Mulheres que resultou em conhecimentos e reflexões sobre ensinamentos diversos. O Círculo de Cultura Leia mulheres se realiza mensalmente desde 2017 com o objetivo de promover educação popular feminista por meio da leitura de escritos de mulheres nos mais diversos contextos históricos e sociais. Os encontros contam com a participação ativa das mulheres envolvidas, criando um ambiente em que se sintam confortáveis para compartilhar suas reflexões sobre leituras e até mesmo aspectos de suas vidas pessoais. Esta prática aproxima concretamente teoria e vida contando, também, com o exercício da escrita coletiva. Durante os encontros na Biblioteca Municipal e Museu Histórico Aniz Rodrigues, temos a realização da ciranda infantil com atividades voltadas para crianças, garantindo que mães se sintam acolhidas para participar dos encontros. O Círculo de Cultura, a partir da sistematização de Paulo Freire, desenvolve uma pedagogia horizontal, dialógica comprometida com a ruptura do processo de fomentação do individualismo que a educação bancária reproduz. Outro destaque importante está na pedagogia engajada proposta por bell hooks, educadora feminista que inspira esta prática. A importância deste Círculo de Cultura está diretamente ligada ao empoderamento das mulheres participantes, assim como a troca de experiências, conhecimentos e fomentando uma rede de apoio mútuo no enfrentamento de violências, misoginia e discriminação.

Palavras-chave: Palavras-chaves: Educação Popular, Feminismo, Círculo de Cultura.